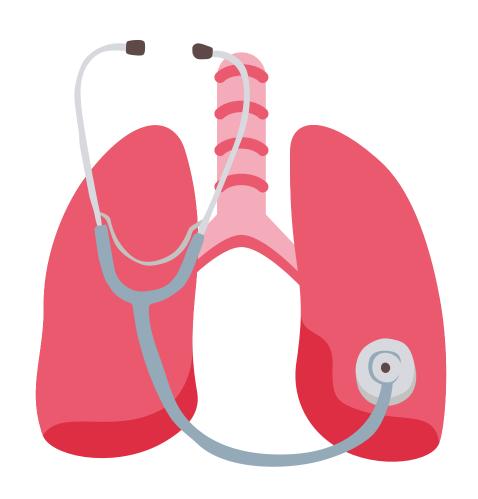
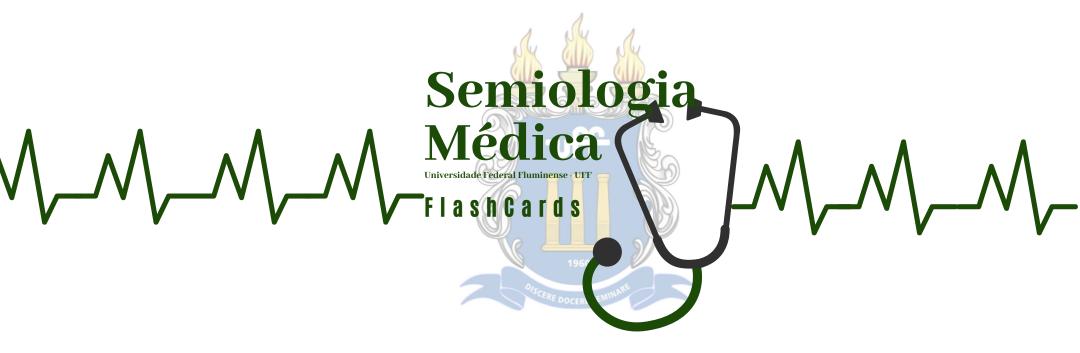


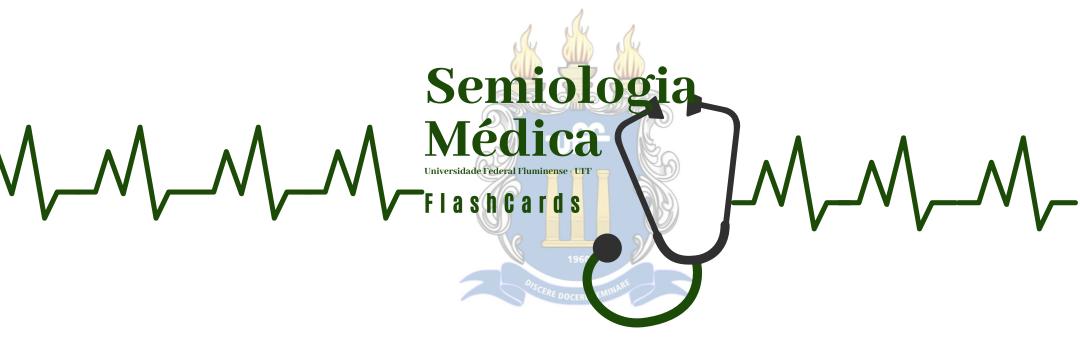
Sons respiratórios anormais



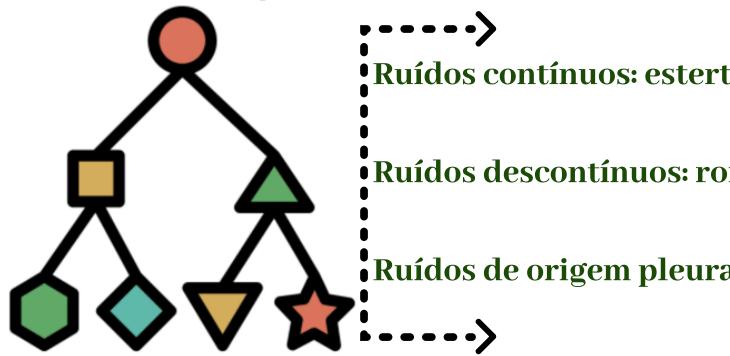


Ligue o som e utilize os fones de ouvido para uma melhor experiência





Classificação



Ruídos contínuos: estertores finos e grossos

Ruídos descontínuos: roncos, sibilos e estridor

Ruídos de origem pleural: atrito pleural

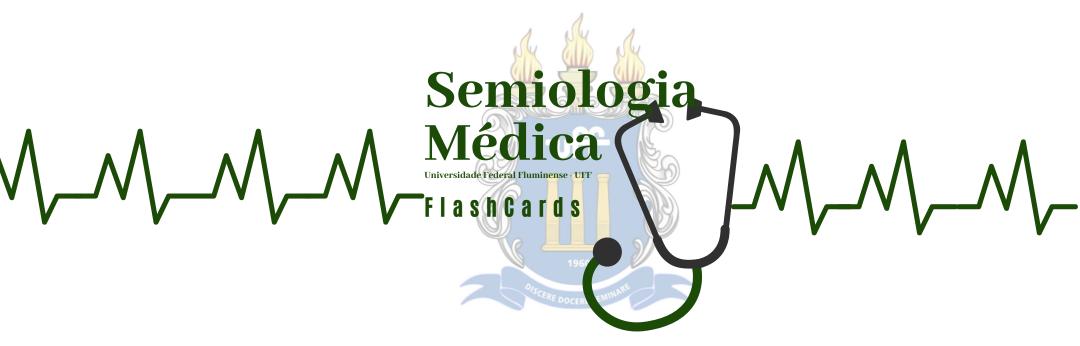


Estertores finos

- Produzidos pela abertura de alvéolos com líquido
- Tele-inspiratórios (final de inspiração)
- Agudos e de curta duração
- Mais comuns em bases pulmonares e não se modificam com a tosse
- · Comparados ao atrito de fios de cabelos



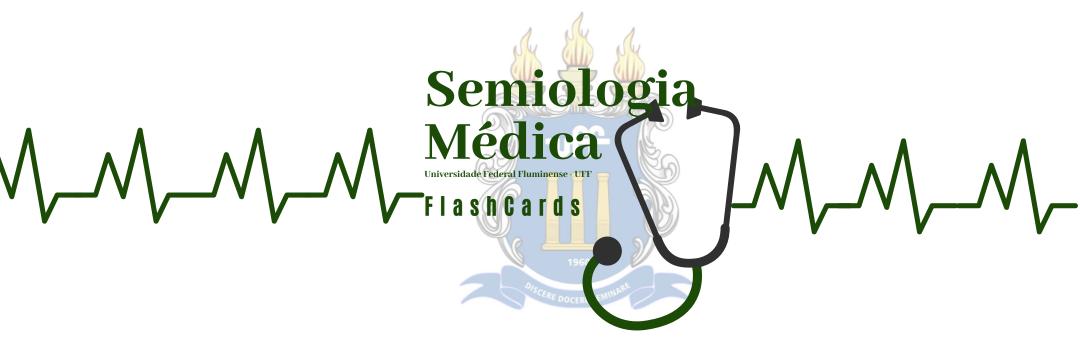




Estertores grossos

- Produzidos pela abertura e fechamento de vias respiratórias com secreção espessa, ou afrouxamento de estruturas de suporte do brônquio
- Proto-inspiratórios (início da inspiração) holoexpiratórios (toda expiração)
- Graves e de maior duração
- Auscultado em todo tórax e se modificam com a tosse
- Comparados ao estourar de bolhas



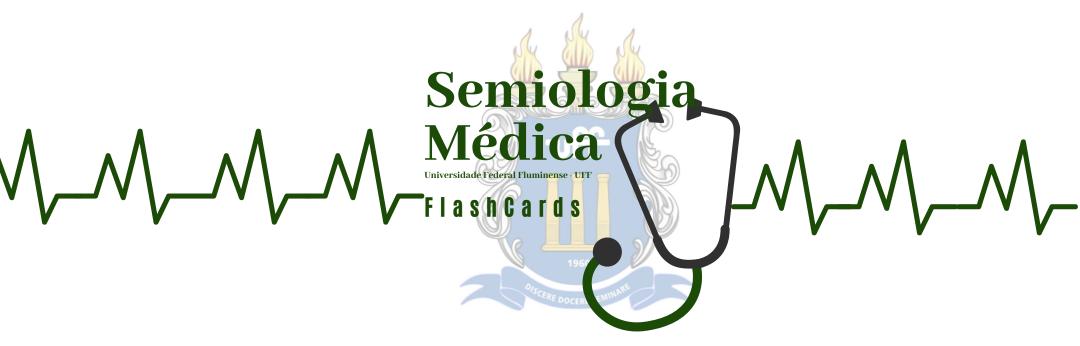


Roncos

- Produzidos pelas vibrações das paredes brônquicas e do conteúdo gasoso quando há estreitamento desses
- Ocorre na inspiração e na expiração (predomina)
- São fugazes, mutáveis, surgindo e desaparecendo em curto período de tempo





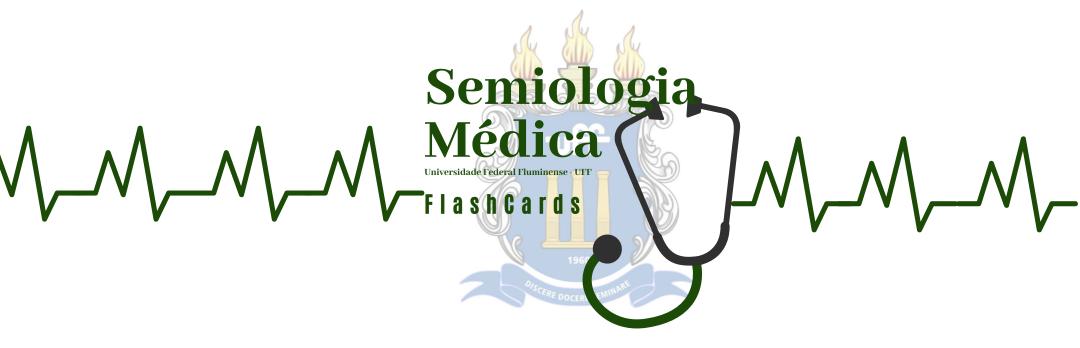


Sibilos

- Também se originam de vibrações das paredes bronquiolares e de seu conteúdo gasoso
- Ocorre na inspiração e na expiração
- São múltiplos e disseminados por todo o tórax na asma e na bronquite.
- Quando são localizados em determinada região, indicam a presença de uma obstrução (neoplasia ou corpo estranho)





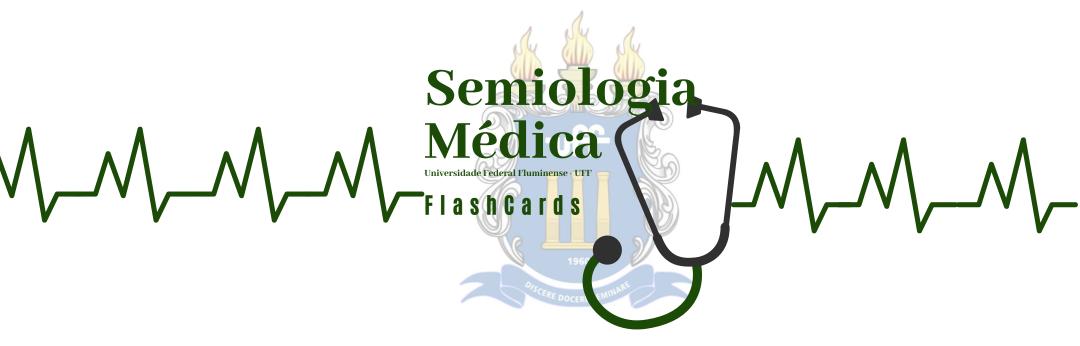


Estridor

- Produzido pela obstrução da laringe ou da traqueia
- São inspiratórios
- Quando a respiração é calma e pouco profunda, a intensidade do estridor é pequena, mas, na respiração forçada, o aumento do fluxo de ar provoca significativa intensificação deste som







Atrito pleural

- Produzidos pelo atritro entre as pleuras quando há exsudato (pleurite)
- Mais intenso na inspiração
- Grave, irregular e descontínuo
- Intensifica-se com pressão do estetoscópio sobre tórax
- Mais comumente auscultado nas regiões infra-axilares
- Desaparece com derrame pleural
- Comparado ao ranger de couro atritado



